



Instituto de Previdência Social do Município de Campinas CAMPREV

Autarquia Municipal – Lei Complementar nº 10/04 CNPJ 06.916.689/0001-85

EXTRATO DA ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CAMPREV

I-DATA, HORÁRIO E LOCAL: 20 de fevereiro de 2013- Horário: 14:00h – Local: Sala de reuniões do **CAMPREV**- Instituto de Previdência Social do Município de Campinas, na Rua Sacramento, 374, Centro, Campinas-SP.

II-CONVOCAÇÃO: Convocada pelo presidente interino do CMP- atendendo solicitação do diretor-presidente do **CAMPREV**.

III-ABERTURA: Havendo número legal de Conselheiros foi, pela Mesa, declarada aberta a sessão, que contou com as seguintes presenças: Pelo **CAMPREV** Dr. José Ferreira Campos Filho, presidente, Dr. Gerson Alberto Roza Guimarães, assessor da Presidência, Sr.^a Antônia Francisca dos Santos, diretora financeira e o Sr. Roberto Antônio Raimundo, assessor e ex-diretor financeiro do **CAMPREV**. Estavam presentes pelo Banco BVA, Sr. José Augusto Ferreira dos Santos, atual controlador do Banco e pela Consultoria TRINUS, Sr. Victor Hugo Coutinho. Estavam presentes todos os membros do Conselho Municipal de Previdência: Alexandre Siqueira Martins, André Gomes Pereira, Denílson Pereira de Albuquerque, Guaracy Franco Junior, José Erivan Leite de Araújo, Karen dos Reis Gonçalves de Mattos, Lara Sofia Frigeri, Maria Cristina Paolieri Gianini, Maria Elvira Moreira Pavarini Nádia Aparecida Ferreira de Carvalho e Nivaldo Camilo de Campos.

IV- ASSUNTOS TRATADOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS:

- Fato novo sobre situação dos investimentos do **CAMPREV** no Banco BVA/FUNDO ELO. 2. Encaminhamentos. O presidente do **CAMPREV**, justificou o caráter emergencial da convocação provocada pela presença do Sr. José Augusto controlador do Banco BVA que procurou o Gabinete do Prefeito e foi por este encaminhado ao **CAMPREV**, para expor a situação do Banco e falar sobre a proposta. O representante do Banco BVA expôs todos os fatos ocorridos com o Banco e o Fundo ELO, fez referência ao seu patrimônio e afirmou que o **CAMPREV** possui aplicações da ordem de 17 milhões e oitocentos mil reais nesse Fundo, das quais já solicitou resgate, em setembro de 2012. Por outro lado, dos recursos do Fundo ELO há um montante de 50 milhões de reais aplicados em papéis do próprio BVA. Desse montante de 50 milhões de reais o **CAMPREV** tem valores da ordem de 5% ou seja, aproximadamente dois milhões e oitocentos mil



Instituto de Previdência Social do Município de Campinas CAMPREV

Autarquia Municipal – Lei Complementar nº 10/04 CNPJ 06.916.689/0001-85

reais. Caso o CAMPREV concorde em conceder o desconto de 50% na sua parte de 5% para que o Grupo CAO A adquira o BVA, a tendência é que o total do CAMPREV investido pelo Fundo ELO pode chegar aproximadamente a 20 milhões. Ressaltou também, que o Banco Central não encontrou nenhuma irregularidade na Instituição, motivo pelo qual a mesma tem todas as condições de ser vendida, mas, caso a liquidação venha ocorrer, a tendência das empresas que tomaram dinheiro junto ao BVA é de parar de pagar suas dívidas o que prejudicaria os valores aplicados nos papéis do Banco. Todavia se o Banco for vendido e continuar ativo, o comprador garantirá esses investimentos e complementou lembrando que o BVA está na dependência da aprovação do CAMPREV para efetuar a operação, caso contrário terá que recorrer a vários pequenos investidores, o que provocará perda de um tempo que não dispõe. O representante afirmou que não foram encontradas irregularidades e que os recursos serão pagos, e argumentou que será feito um termo de renúncia condicional à aprovação do deságio. O diretor- presidente do CAMPREV, apresentou o Sr. Victor Hugo Coutinho, sócio da Assessoria TRINUS CAPITAL, que ratificou o que foi exposto sobre as propostas, de que se o desconto é concedido, levanta a instituição e o Instituto resgata os seus recursos, pois há um grande interesse na compra. A conselheira Nádia sugeriu que o CMP decida apenas por aconselhar a Diretoria Executiva a aceitar as condições propostas pelo banco, para evitar mais perdas e que as responsabilidades devem ser apuradas em relação aos investimentos. O presidente do Instituto lembrou que já criou a comissão para realizar o estudo sobre a situação dos investimentos, e em relação à decisão do CMP, esta poderá ser transferida para a reunião extraordinária do dia 21/02/13,

-Deliberações: Foi deliberado por unanimidade por todos os conselheiros presentes, que a decisão sobre o tema tratado e a eleição da nova mesa diretora do CMP, ficará para próxima reunião extraordinária, no próximo dia 21-02-2013, às 14 h na sala de reunião do CAMPREV.

V- ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que segue aprovada e assinada pelos conselheiros presentes e secretária.

Certificamos que o presente, é extrato da ata original, arquivada na sede do CMP

Aldaíria Calixto de Medeiros
Secretária do CMP

Nivaldo Camilo de Campos
Presidente Interino CMP